

BOLETIM — INFORMATIVO

Fevereiro 2021



MULHERES NA ENGENHARIA — REPRESENTATIVIDADE E DESAFIOS

Há, nas últimas décadas, um aumento considerável da participação feminina na Engenharia. As mulheres vêm conquistando espaço e respeito por meio do seu trabalho. Embora sejam notórios os grandes resultados alcançados, fruto da mobilização e do engajamento feminino, ainda é preciso continuar quebrando inúmeros paradigmas culturais que persistem neste mercado de trabalho

A Engenharia, por muitos anos, foi associada ao sexo masculino. Mesmo diante de desafios e preconceitos, há grande engenheiras que fizeram história no mundo, destacando-se profissionalmente e valorizando a profissão e suas funções não atendo-se ao gênero.

De modo geral, a Engenharia disserta sobre pensar, estudar, planejar e executar, a fim de promover soluções diversas para um determinado problema.

Portanto, não é sábio avaliar o profissional pelo gênero, e sim por fatores como competências, dinamismo, inovação e capacidade técnica. Neste sentido, entende-se como um bom/boa profissional aqueles que desenvolvem suas aptidões, possuem habilidades para aprimorar soluções, melhoram o ambiente de trabalho, promovem a evolução da área do saber e mostram competência para lidar com os desafios ao longo da carreira.



Portanto, vale lembrar que lugar de mulher é onde ela quiser, e na Engenharia não é diferente!

Apresentamos a seguir as Engenheiras da SEAMG:

Bruna Rocha Vieira Rangel

Engenheira Agrimensora e pós-graduada em Avaliações e Perícias de Engenharia e em Gestão da Inovação em Empresas, com grande experiência em Gestão Patrimonial. Há 11 anos na Gerência de Gestão de Imóveis da CEMIG possui experiência em venda de bens inservíveis, negociação com grandes clientes para viabilização de empreendimentos imobiliários, regularização fundiária, transferência de propriedades, estudo de viabilidade fundiário,

Esterlina Martins de Avelar

Engenheira Agrimensora possui atuação em atividades diversas de campo, projetos geométricos e serviço público em estrada de vias.

Stéfany Ida Marques Pasqualini

Engenheira Civil e Engenheira Agrimensora pós-graduanda em Engenharia em Geotecnia, experiência em análise e acompanhamento de dados geotécnicos. Atuação em campo nas atividades voltadas para a área de topografia de mina em geral, GPS, Laser Scanner e drone. Monitoramento e análise de estruturas, identificação de anomalias, legislação vigente e

Tânia Pimentel

Formada em Administração de Empresas, Engenharia de Agrimensura e Civil, MBA em Gestão de Projetos. Vasta experiência como Analista de Sistemas - TI e Gestão de Projetos - PMO em diversas áreas.

